

# PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA FÍSICA EM MULHERES EM PERNAMBUCO ENTRE 2013 E 2022

Gustavo Henrique Bernardo Cabral, José Jefferson da Silva Cavalcanti Lins, Camila Bárbara da Silva Melo, Victor Loureiro da Silva, Pauliana Valéria Machado Galvão, George Alessandro Maranhão Conrado

**Universidade de Pernambuco *Campus Serra Talhada***

Endereço eletrônico: [gustavo.bernardo@upe.br](mailto:gustavo.bernardo@upe.br)

**Introdução:** A violência física se caracteriza por atos de violência em que há uso da força física de forma intencional e não acidental com o objetivo de agredir, lesar e provocar dor ou sofrimento a uma pessoa, deixando diferentes níveis de marcas no corpo da vítima. A Organização Mundial de Saúde considera a violência como um problema de saúde pública com graves dimensões e com ampla disseminação pelo globo. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico das notificações de violência física em mulheres em Pernambuco entre 2013 e 2022. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde, acerca das notificações de violência física em mulheres em Pernambuco nos últimos dez anos. Conforme a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, o estudo dispensa a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** No período analisado, foram contabilizadas 58.982 notificações de violência física contra mulheres em Pernambuco, sendo 2022 o ano com maior número de casos notificados (12,6%), enquanto 2015 apresentou menos registros (8,1%) destacando-se a redução de 20,3% dos casos notificados em 2020 quando comparado ao ano anterior. A distribuição espacial por macrorregião de saúde, apresentou uma maior ocorrência dos casos na Região Metropolitana (57,3%), seguida pelo Vale do São Francisco e Araripe (16,0%). Quanto ao perfil da vítima, houve o predomínio de mulheres entre 20 e 39 anos (54,1%), pardas (67,0%) e a maioria das ocorrências se deu nas próprias residências (60,1%). **Conclusão:** Nota-se que, ao longo dos dez anos houve um aumento nas notificações de violência física contra mulheres em Pernambuco, mas em 2020 houve uma importante redução nas notificações. As vítimas constituíram-se principalmente por mulheres entre 20 e 39 anos, de etnia parda e residentes na Região Metropolitana, sendo agredidas principalmente em suas residências. Portanto, evidencia-se que a violência física é um crime de graves repercussões psicossociais em suas vítimas, porém é um agravo prevenível se seus fatores de risco forem percebidos precocemente. Logo, são necessárias mais campanhas informativas e maior atenção por parte dos órgãos de segurança pública e de saúde acerca deste crime frequente e nocivo à sociedade.

**Palavras-chave:** Comportamento Agressivo. Epidemiologia. Saúde Pública. Violência contra a Mulher.